



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Emergência Das Infecções Estafilocócicas Comunitárias Resistentes À Meticilina No Hospital Referência Da Microrregião Do Triângulo Norte Em Minas Gerais

Autores: Nelson Donizete Ferreira Júnior; Gabriele Pereira Barboza; Gabriel Wilson Silva Pinto; Daniela Henriques Soares Lopes Debs; Maria Clara Dias Maia; Luana da Silva Duett

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As infecções por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina adquirido na comunidade (CA-MRSA) podem surgir em indivíduos hígidos sem fatores de risco para tal. Existe uma predominância das infecções de pele e tecidos moles por CA-MRSA, porém as infecções invasivas e potencialmente fatais são as maiores preocupações. A fácil disseminação e aumento exponencial dos casos visto nos últimos anos sugerem que as cepas de CA-MRSA são mais virulentas e transmissíveis do que as cepas de MRSA hospitalares. As opções de tratamento restrito para essas infecções agravam o efeito de aumento da virulência e transmissão. Embora o progresso tenha sido feito no sentido de compreender a emergência de CA-MRSA, virulência e tratamento de infecções, nosso conhecimento permanece incompleto. **OBJETIVO:** Este trabalho tem o objetivo de descrever a emergência das infecções por *S. aureus* adquiridas na comunidade em um hospital filantrópico de referência da microrregião do triângulo norte, em Araguari, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo realizado através de dados obtidos de livro de registro de internação de uma enfermaria de pediatria de referência, no período de março de 2012 a agosto de 2018. Trata-se de livro usado para controle de alta hospitalar, em que são registrados nome do paciente, diagnóstico, data de internação, data de alta e resultado de culturas quando realizadas. **RESULTADOS:** Os casos de infecções tegumentares e osteoarticulares representaram 7% e 1,16% das internações no período estudado. Não havia sido isolado tal patógeno desde março de 2012, entretanto no período de março de 2017 a agosto de 2018 foram internados seis pacientes com quadro de infecção bacteriana osteoarticular sendo em três dos casos isolados, em cultura de secreção colhida em centro cirúrgico, CA-MRSA. **DISCUSSÃO:** As infecções por CA-MRSA estão aumentando nos Estados Unidos e em muitas outras áreas ao redor do mundo. Há relatos de resistência crescente à Clindamicina do CA-MRSA em comunidades dos Estados Unidos, onde as infecções por CA-MRSA fazem parte da rotina dos serviços de saúde. A população acometida por tal patógeno é muito variada sendo desde recém-nascidos saudáveis, crianças, militares até pacientes infectados por HIV. Mesmo tendo na literatura como infecções mais frequentes as da pele e tecidos moles observamos que o CA-MRSA foi responsável pelos casos graves de infecção osteoarticulares internados na enfermaria de pediatria avaliada. Não observamos nenhum caso de pneumonia complicada por CA-MRSA, sugerindo que provavelmente os clones em circulação em nossa comunidade não apresentam grande tropismo pulmonar. **CONCLUSÃO:** No momento atual, no serviço avaliado, diante do paciente com quadro grave de infecção osteoarticular, de pele ou tecidos moles há a necessidade de se considerar cobertura para CA-MRSA.